



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS

ANO LETIVO - 2023/2024

Os critérios específicos de avaliação foram elaborados de acordo com a legislação em vigor, tendo por base as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Domínios de aprendizagem	Conhecimentos/Competências/Capacidades desenvolvidas	Descritores do Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória
APRENDER A CONHECER APRENDER A FAZER	<ul style="list-style-type: none">- Conhecimentos e capacidades específicos das disciplinas do plano de estudos;- Domínio de técnicas próprias de cada área de conhecimento;- Leitura de textos integrais;- Análise de texto;- Análise de imagens, diagramas, mapas...;- Rigor linguístico na expressão oral e escrita;- Sentido crítico construtivo;- Hábitos de trabalho individual;- Hábitos de trabalho em grupo;- Seleção de informação recorrendo a fontes diversas;- Aquisição de comportamentos de ação, persistência e esforço.	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, f)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador/investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p>
APRENDER A VIVER JUNTOS APRENDER A SER	<ul style="list-style-type: none">- Assimilação de códigos sociais elementares;- Cumprimento do dever de pontualidade e de assiduidade;- Cooperação no grupo e sentido de pertença à Escola;- Participação ativa e responsável em projetos individuais e coletivos;- Respeito pelo princípio da não discriminação entre pessoas;- Promoção da conservação e melhoria do espaço escolar;- Controlo emocional;- Resolução de problemas e gestão de conflitos.	<p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Comunicador/interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>

Áreas de competências do perfil dos alunos (ACPA)

- A - Linguagens e textos
- B - Informação e comunicação
- C - Raciocínio e resolução de problemas
- D - Pensamento crítico e pensamento criativo
- E - Relacionamento interpessoal
- F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G - Bem-estar, saúde e ambiente
- H - Sensibilidade estética e artística
- I - Saber científico, técnico e tecnológico
- J - Consciência e domínio do corpo

Deve-se:

- Ter em conta que, no desenvolvimento das aprendizagens essenciais, a avaliação tem caráter **formativo, sumativo, sistemático e contínuo**.
- Atribuir a cada conteúdo programático a ênfase resultante do consenso do grupo tendo em conta o programa/aprendizagens essenciais e as competências/capacidades específicas e transversais a desenvolver.
- Diversificar, na medida do possível, os instrumentos de avaliação.
- Informar os alunos das competências/capacidades que devem desenvolver.
- Divulgar aos alunos os critérios de avaliação específicos por disciplina e ano de escolaridade.
- Promover a autoavaliação nos vários domínios da aprendizagem.
- Informar regularmente os alunos sobre a sua situação nos vários domínios da aprendizagem, com base nos dados colhidos na avaliação formativa.
- Informar os alunos, que nos trabalhos escritos a avaliação contempla aspetos relativos aos conteúdos, à organização lógico-temática e à utilização de terminologia científica.
- Comunicar aos alunos as datas / prazos previstos para a realização de fichas de avaliação, trabalhos individuais ou de grupo, recolha de dados, etc.
- Indicar nos enunciados das fichas de avaliação, dos alunos do ensino secundário, a cotação atribuída a cada item.
- Atribuir às fichas de avaliação uma classificação quantitativa. No ensino básico a classificação atribuída é expressa em percentagem. No ensino secundário são registadas quantitativamente na folha de teste, a classificação atribuída ao teste, na escala de 0 a 20 valores, bem como as cotações parciais atribuídas.
- Utilizar nos trabalhos individuais / grupo, sujeitos a classificação, a notação qualitativa, apresentada no quadro seguinte:

Ensino básico		Ensino secundário	
Nível 1	0-19%	Muito insuficiente	0 a 5 valores
Nível 2	20-49%	Insuficiente	6 a 9 valores
Nível 3	50-69%	Suficiente	10 a 13 valores
Nível 4	70-89%	Bom	14 a 17 valores
Nível 5	90-100%	Muito bom	18 a 20 valores

- Considerar que a classificação final (período/ano), de cada aluno, dependerá do grau de consecução dos objetivos de aprendizagem e das competências/capacidades desenvolvidas e deve resultar da ponderação de todos os dados obtidos da observação do aluno desde o início do ano letivo. Ter em consideração, na ponderação da classificação de cada aluno, a progressão nos vários domínios da aprendizagem.
- Avaliar os alunos com necessidades educativas especiais de acordo com a legislação em vigor.

ENSINO BÁSICO

7º, 8º e 9º anos do (3º ciclo do ensino básico)

Considerando que a avaliação sumativa tem carácter globalizante e decorre da avaliação formativa feita de um modo contínuo envolvendo alunos, encarregado de educação e professor e considerando que a disciplina compreende dois domínios de saber - Física e Química - com igual importância nas aprendizagens e competências adquiridas ao longo do ano escolar, julga-se que os valores do rigor, da equidade e da justiça na avaliação só podem alcançar-se tendo presente, em cada momento de avaliação sumativa, o trabalho, o esforço e o desempenho que cada aluno demonstrou desde o início das atividades escolares (setembro) até ao momento em que se realiza a avaliação sumativa (final de cada período letivo).

Assim sendo, a avaliação sumativa de cada aluno deve traduzir-se na escala de 1 a 5, em resultado do apuramento de uma classificação ponderada em função dos seguintes parâmetros de avaliação:

Parâmetros	Instrumentos de avaliação*	Ponderação
Fichas de avaliação (FA)	Fichas de avaliação	65 %
Trabalho individual e de grupo (TIG)	Trabalho experimental Trabalho de sala de aula Trabalhos individuais Trabalhos grupo Registos laboratoriais Questionários Apresentações orais	25 %
Atitudes e valores (AV) ⁽¹⁾	Registos de observação	10 %

*os instrumentos de avaliação referidos não constituem uma lista exaustiva e não têm necessariamente que ser todos aplicados.

No final de cada período letivo a avaliação sumativa é formalizada mediante a aplicação da seguinte expressão, a qual reflete o carácter contínuo da avaliação e a ponderação atribuída a cada um dos critérios específicos da avaliação:

$$CF = 0,65 \times \frac{\Sigma FA}{n} + 0,25 \times \frac{\Sigma TIG}{n} + 0,10 \times \frac{\Sigma AV}{n}$$

Sendo:

CF - Classificação de frequência a atribuir no final do período letivo.

FA - Fichas de avaliação.

TIG - Trabalho individual e de grupo (resolução de exercícios, caderno diário/ de laboratório, relatórios, apresentações orais...).

AV - Atitudes e valores (pontualidade, assiduidade, relação com os colegas e com professor, responsabilidade, interesse).

n - nº total de registos em cada parâmetro realizados desde o início do ano escolar até ao momento de avaliação sumativa.

Σ - somatório de todos os registos efetuados pelo professor em cada parâmetro de avaliação desde o início do ano letivo.

(¹) No domínio de aprendizagem atitudes e valores avaliam-se as competências / capacidades seguintes: Responsabilidade no cumprimento de regras / Prazos; Respeito pelos colegas e professor; Cooperação com os colegas e professor; Participação responsável e construtiva; Assiduidade, Pontualidade; Comportamento na sala de aula; Apresentação do material necessário para a aula; Realização dos trabalhos de casa e Realização de tarefas dentro da sala de aula.

ENSINO SECUNDÁRIO

10º, 11º e 12º anos do ensino secundário

Considerando que a avaliação sumativa tem carácter globalizante e decorre da avaliação formativa feita de um modo contínuo envolvendo alunos, encarregado de educação e professor e considerando que a disciplina compreende dois domínios de saber - Física e Química - com igual importância nas aprendizagens e competências adquiridas ao longo do ano escolar, julga-se que os valores do rigor, da equidade e da justiça na avaliação só podem alcançar-se tendo presente, em cada momento de avaliação sumativa, o trabalho, o esforço e o desempenho que cada aluno demonstrou desde o início das atividades escolares (setembro) até ao momento em que se realiza a avaliação sumativa (final de cada período letivo).

Assim sendo, a avaliação sumativa de cada aluno deve traduzir-se na escala de 0 a 20 valores, em resultado do apuramento de uma classificação ponderada em função dos seguintes parâmetros de avaliação:

Parâmetros		Instrumentos de avaliação*	Ponderação	
Fichas de avaliação (FA)		Fichas de avaliação ⁽⁴⁾	65 %	
Componente experimental	Fichas laboratoriais (FL)	Fichas laboratoriais	15 %	30 %
	Trabalho individual e de grupo (TIG) ⁽²⁾	Resolução de exercícios (TPC e em aula) Registos laboratoriais Relatórios Apresentações orais	15 %	
Atitudes e valores (AV) ⁽³⁾		Registos do professor	5 %	

*os instrumentos de avaliação referidos não constituem uma lista exaustiva e não têm necessariamente que ser todos aplicados.

No final de cada período letivo a avaliação sumativa é formalizada mediante a aplicação da seguinte expressão, a qual reflete o carácter contínuo da avaliação e a ponderação atribuída a cada um dos critérios específicos da avaliação:

$$CF = 0,65 \times \frac{\Sigma FA}{n} + 0,15 \times \frac{\Sigma FL}{n} + 0,15 \times \frac{\Sigma TIG}{n} + 0,05 \times \frac{\Sigma AV}{n}$$

Sendo:

CF - Classificação de frequência a atribuir no final do período letivo.

FA - Fichas de avaliação.

FL - Fichas laboratoriais.

TIG - Trabalho individual e de grupo (resolução de exercícios, caderno de laboratório, relatórios, apresentações orais).

AV - Atitudes e valores (pontualidade, assiduidade, relação com os colegas e com professor, responsabilidade, interesse).

n - nº total de registos em cada parâmetro realizados desde o início do ano escolar até ao momento de avaliação sumativa.

Σ - somatório de todos os registos efetuados pelo professor em cada parâmetro de avaliação desde o início do ano letivo.

⁽²⁾A avaliação incide sobre competências relativas às atividades práticas e/ou experimentais (tipo processual, conceitual e social):

- Cumprimento das regras de segurança no laboratório;
- Seleção do material;
- Manipulação correta do material;
- Execução correta de técnicas;
- Planeamento de uma experiência, sua concretização e reformulação;
- Recolha, registo e organização de dados;
- Interpretação de resultados obtidos e comparação com as previsões;
- Apresentação e discussão de propostas de trabalho e de resultados obtidos;
- Rentabilização no trabalho;
- Responsabilidade;
- Trabalho em equipa.

⁽³⁾ No domínio de aprendizagem “Aprender a viver juntos, aprender a ser” avaliam-se as competências e/ou capacidades seguintes:

- Responsabilidade no cumprimento de regras;
- Responsabilidade no cumprimento prazos;
- Respeito pelos colegas e professor;
- Cooperação com os colegas e professor;
- Participação responsável e construtiva;
- Assiduidade;
- Pontualidade;
- Comportamento na sala de aula;
- Apresentação do material necessário para a aula;
- Realização dos trabalhos de casa;
- Realização de tarefas dentro da sala de aula.

⁽⁴⁾ Em fichas de avaliação, ou outros instrumentos com versões, a indicação inequívoca da versão deverá ser apresentada na folha de resposta usada pelos alunos. A ausência desta indicação implicará a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.